Anno XXVI — Quarta-feira 11 de Dezembro de 0850. — N. 281.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 3, as 2 e 56 m. da t.
Cresc. a 11, as 6 h. e 17 m. da t.
Cheia. a 19, as 2 h. e 35 m. da m.
Ming. a 25, ás 6 h. 54 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas 54 minutos da manhãa
Segunda as 11 horas 18 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

9 Seg. S. Leocadia. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1 v.
10 Terc. S. Melquiades. Aud. do J. da 2. v. do civel, e do dos feitos da fazenda.
11 Quart. S. Damazo. Aud. do J. da 2. v. do civel.
12 Quint. S. Justino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
13 Sext. S. Luzia.
14 Sab. S. Angello. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do civel.
15 Dom. S. Euzebio Verselense.

CAMBIO EM DE 10 DEZEMBRO.

Sobre Londres, a 29 1|2 a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 333 por Sr.
» Lisboa, 100. por cento.
Ouro.—Onças hespanholas .... 29$500 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas. 16$200 a 16$500
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000 .... 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros.... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios..... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos....... 1$700 a 1$780

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE DEZEMBRO.

Officio.—A thesouraria de fazenda, autorisando-a a mandar abonar a pagadoria militar a quantia de 44:521.662 para as despezas a cargo daquella repartição em o mez corrente.

Dito.—A mesma, communicando afim de que o faça constar ao inspector da alfandega, que concedeu dois mezes de licença com vencimentos, para ir a provincia da Bahia ao feitor conferente da mesma alfandega João Hermenegildo Borges Diniz.

Dito.—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para serem apresentados em sessão da mesma junta os processos verbaes feito aos soldados do primeiro batalhão de caçadores José da Silva e Pedro Antonio Manoel.—Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito.—A pagadoria militar, para mandar indemnisar a caixa do primeiro batalhão de caçadore da quantia de 6.640 réis, que se despendeu com a inhumação do cadaver do cabo de esquadra do quinto de fuzileiros José Alberto de Souza, como consta do recibo que remette em duplicata.—Scientificou-se ao commando das armas.

Dito.—A mesma, ordenando que mande abonar ao ajudante da extincta segunda linha Antonio de Souto Goodim, que com licença segue para a corte no vapor *Affonso*, a quantia de 30,000 réis para lhe ser descontada da que elle consignou nesta provincia a seu procurador.

Dito.—A mesma, para mandar abonar ao coronel do estado maior de primeira classe Cypriano José de Almeida, e ao capitão do quinto batalhão de caçadores José Ignacio Teixeira de Fonseca, que seguem para a corte, em cumprimento aos avisos do ministerio da guerra datados de 23 e 24 de outubro ultimo, a importancia das comedorias, que lhes competirem, fazendo-se as convenientes declarações nas respectivas guias.

Dito.—A mesma, dizendo que deve mandar abonar ao capitão do quinto batalhão de caçadores Manoel José Escindola, que segue para a corte no vapor *Affonso*, a quantia 90,000 réis de comedorias para si, sua mulher, e uma filha maior, na rasão da quarta parte da que foi marcada para passagem dos officiaes nos vapores da companhia, ordenando que remetta uma nota da importancia deste abono para ser enviada a secretaria de estado dos negocios da guerra.

Dito.—A thesouraria da fazenda provincial, para que a vista do certificado passado pelo director das obras publicas, mande pagar ao arrematante dos reparos da pontezinha do Luca a importancia da dita arrematação por ter elle concluido os mencionados reparos.—Neste sentido officiou-se ao mesmo director.

Dito.—A mesma, para mandar adiantar ao engenheiro Millet, visto assim o requisitar o director das obras publicas, a quantia de 4:000,000 réis, sendo 2:000,000 réis para continuação da obra do [illegible] no oitavo lanço da estrada da Victoria, 800,000 réis para os reparos do decimo segundo lanço que foi incampado; 600,000 réis para os estudos graphicos da estrada da Escada, e igual quantia para os da estrada da Victoria.—Communicou-se ao referido director.

Dito.—A mesma, para que á vista do certificado passado pelo director das obras publicas, mande entregar ao José Pedro de Farias a quantia de 100,000 réis, como indemnisação dos prejuisos que soffreu em sua propriedade com a obra da estrada dos Remedios.—Inteirou-se ao mencionado director.

Dito.—A administração dos estabelecimentos de caridade, scientificando-o de haver approvado a proposta que fez do tenente coronel Antonio Germano Cavalcanti para exercer o cargo de regente do grande hospital de caridade.

Portaria.—Exonerando do lugar de continuo da secretaria da presidencia a Antonio Paulino da Silva, por assim o haver pedido, e nomeando para o substituir a Innocencio Antonio de Farias.

Dito.—Exonerando dos cargos policiaes da freguezia de Muribeca abaixo declarados os cidadãos seguintes:

Subdelegado.
Agostinho Bezerra Cavalcanti da Silva.
Supplentes.
1.º Bacharel Antonio Coelho de Sá Albuquerque.
2.º João Manoel Carneiro da Cunha.

Dito.—Nomeando para os cargos policiaes da freguezia de Muribeca abaixo declarados os cidadãos seguintes:

Subdelegado.
Francisco da Pinho Borges.
Supplentes.
1.º Francisco Pedro Soares Brandão.
2.º Paulo Caetano de Albuquerque.
Inteirou-se ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 5.

Officio.—Ao commando das armas para mandar pôr a disposição do segundo supplente do juiz municipal da segunda vara um soldado de cavallaria, para por elle enviar aos diversos subdelegados deste termo os editaes da convocação do jury.—Intelligenciou-se ao mesmo supplente.

Dito.—A thesouraria de fazenda, dizendo que para poder resolver em vista do parecer do procurador fiscal da mesma thesouraria a respeito dos requerimentos que remette de Nicolau Gadut e Alvaro Fortunato Jordão, faz-se mister, que mande avaliar competentemente os dous terrenos de marinha que pretendem ceder o primeiro, a Francisco Martins Raposo, e o segundo, a D. Amalia Augusta.

Dito.—A mesma, recommendando a expedição de suas ordens ao inspector da alfandega para que consinta no despacho livre de direitos de consumo de uma mangueira de sola de apagar incendio com todos os pertences, 120 jardas de tapete, 31 peças de fillele, um escaler com todos os pertences, 200 varões de ferro em 16 embrulhos, 721 varões de ferro quadrado, redondo e em barras, uma amarra de ferro de 90 braças, 1 casco com 300 gatos com sapatilhos e 54 sapatilhos, 1 sacco com 150 sapatilhos e 2 Peças de cabo de manilha de 6 pollegadas, cujos objectos chegaram de Liverpool na galera ingleza *Bonita*, por encommenda que fez, por intermedio do respectivo capitão, o inspector do arsenal de marinha.—Scientificou-se ao mesmo inspector.

Dito.—A mesma, inteirando-a de haver concedido dous mezes de licença sem ordenado ao juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumon.—Neste sentido fizeram-se as outras communicações.

Dito.—Ao mesmo, para que sôb a responsabilidade da presidencia nos termos do decreto de 7 de maio de 1842, mande supprir o arsenal de marinha com 394,150 rs para occorer o pagamento das despezas feitas com as verbas Farol, corpo de armada e barcas de soccorro em o mez de novembro ultimo, visto como declara o respectivo inspector, serem insuficientes as quantias designadas para taes verbas na distribuição do credito para as despezas do ministerio da marinha nesta provincia.—Communicou-se ao mesmo inspector e ao contador de marinha.

Dito.—Ao arsenal de guerra, para mandar alistar na companhia de apredizes daquelle arsenal, depois de lavrado o termo de que trata o art. 4.º do regulamento de 3 de janeiro de 1842, o menor Manoel Francisco dos Santos que lhe será apresentado.—Officiou-se neste sentido ao primeiro supplente do juiz de orphãos deste termo.

Dito.—A thesouraria da fazenda provincial, para que mande adiantar ao engenheiro Florianno Diseré Portier, a quantia de 2:000,000 rs. a saber 1:000,000 rs. para continuação dos reparos da estrada do sul; 400,000 para continuar os estudos graphicos da mesma estrada e o resto para os da ponte do Motocolombó, conforme requisita o director das obras publicas.

Dito.—A associação commercial, dizendo que vai ser transmittido a S. M. o I. o requerimento, em que pede ao mesmo Augusto Senhor a graça de nomear para assistir por parte do imperio a grande exposição de industria, que terá lugar em Londres no anno de 1851, ao cousul geral do Brazil na Prussia J. D. Sturz.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o requerimento do padre Jeronimo Barreiros Rangel, arrematante do 12º lanço da estrada da Victoria, no qual pede a revogação da portaria de 9 de setembro deste anno, e attendendo ao que a respeito informou o engenheiro director das obras publicas em seu officio de 27 de novembro ultimo, resolveu dispensar o referido arrematante do 12º lanço da estrada da Victoria, e seu fiador José Duarte Rangel da multa, que lhe era imposta pelo art. 1.º da dita portaria, ficando o mais que nella se determina em seu inteiro vigor.—Fizeram-se as convenientes communicações.

IDEM DO DIA 6

Officio.—Ao commando das armas remettendo para que tenham o conveniente destino 4 desertores que foram enviados pelo commandante do destacamento da Escada.—Intelligenciou-se ao mesmo commandante.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de haver deferido o requerimento do alferes do estado maior de segunda classe do exercito Antonio José de Santa Anna, mandando pagar-lhe etape a contar do 1º de julho deste anno em diante.

Dito.—A thesouraria de fazenda accusando recebido o officio, com que remetteu outro do primeiro escripturario daquella thesouraria Joaquim José de Abreu Junior, e o resultado da conferencia da caixa da administração do correio desta cidade.

Dito.—A pagadoria militar, devolvendo as relações de mostra e recibos a que se refere o seu officio de 29 de novembro deste anno, afim de que mande pagar a Agostinho Eduardo Pina a sua importancia conforme requisita o delegado de Flores.—Communicou-se ao mesmo delegado.

Dito.—A mesma para que, á vista da conta que remette em duplicata, mande indemnisar a caixa do 8.º batalhão de caçadores da quantia de 15,000 rs. que por ella foram despendidos com o aluguel de 3 cavallos, que conduziram da villa do Bonito para esta cidade, 3 praças doentes do referido batalhão.—Scientificou-se ao commando das armas.

Dito.—A mesma, autorisando-a a suspender a consignação mensal de 10,000 rs. deixada nesta cidade pelo alferes do quarto batalhão de caçadores Carlos Fredrico de Brito Inglez, e prevenindo-a de que deve remetter a pagadoria militar do Pará, onde se acha o dito alferes, a competente guia para receber o seu soldo por inteiro.

Dito.—A mesma, transmittindo duas contas em duplicata assignada a de n. 1 por Antonio Simplicio de Barros e a de n. 2 pelo boticario Luiz Pedro das Neves, afim de que mande pagar ao primeiro a quantia de 78,339 rs. em que importaram as dietas fornecidas aos recrutas do exercito, que estiveram recolhidos a enfermaria de marinha em o mez de novembro ultimo, e ao segundo a de 53.720 rs. de remedios para os referidos recrutas, como consta do receituario que tambem remette.—Inteirou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.—A camara municipal do Recife, dizendo que em vista do que informou o inspector da thesouraria de fazenda, o arrematante do imposto da afirição deste municipio, não póde ser pago pela fazenda publica nacional do imposto de afirição das balanças e pesos da alfandega e mais do consulado geral sem ordem positiva do governo imperial.

Dito.—A camara municipal de Santo Antão accusando recebido o officio, a que vieram annexos as contas daquella camara no anno financeiro municipal ultimo, o orçamento da receita e despeza para o de 1851 a 1852, da relação dos seus devedores, bem como dos documentos que legalisem as referidas contas que opportunamente terão o conveniente destino.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 28 de novembro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 10.

O Illm. Sr. coronel commandante das armas, manda declarar a guarnição que o Exm. Sr. presidente desta provincia por officios datados de hontem, lhe communicou o seguinte:

1.º Que S. M. o Imperador houve por bem mandar annullar por decreto de 12 deste mez a remoção do inspector da pagadoria militar desta provincia o Sr coronel José de Brito Inglez, para a pagadoria militar da de San-Pedro do Rio-Grande do sul, conforme foi participado em aviso da repartição da guerra de 14 do corrente.

2.º Que o mesmo Exm Sr. presidente deferindo a supplica do Sr. alferes do segundo batalhão de caçadores Augusto Pereira Ramalho, que pela junta de saude, em sessão de 9 tambem do corrente mez, fôra considerado incapaz do activo serviço, lhe permittio que fosse residir e tratar-se na provincia das Alagoas, até ulterior deliberação.

O mesmo Illm. Sr. coronel ordena, que no dia primeiro de dezembro proximo vindouro, sejam desannexadas do segundo batalhão de caçadores todas as praças dos corpos de artilharia existentes nesta capital, as quaes sôb o commando do Sr. primeiro tenente Angelo Semião da Silva, formarão um contingente que se allojará no quartel da Soledade e semelhantemente que todas as praças aqui existentes, pertencentes a corpos de infantaria que se acham fóra da cidade e da provincia fiquem annexas ao referido segundo batalhão de caçadores; conseguintemente desannexadas de outro qualquer batalhão, áquellas que na conformidade ácima estiverem como taes consideradas.

Antonio Maria Rabello
capitão ajudante de ordens interino.

Idem, do dia 30.

ORDEM DO DIA N. 12.

Em additamento a ordem do dia n. 11, datada de hontem, detalhando a grande parada do dia 2 de dezembro proximo vindouro, nomeio para commandante da terceira brigada, o Sr. tenente-coronel do estado maior Antonio Gomes Leal, e para commandar a quarta brigada, ambas da segunda divisão, o Sr. tenente-coronel commandante do oitavo de caçadores Luiz José Ferreira.

Determino que o Sr. tenente da quarta classe dos officiaes do exercito Manoel José da Silva Leite, seja no 1º de dezembro empregado na fortaleza do Brum, afim de coadjuvar o serviço da sua guarnição, que não póde na actualidade ser bem e convenientemente desempenhado por um só official, segundo representou o Sr. tenente-coronel commandante.

Com o fim de não tirar ao hospital regimental da cidade, os precisos accommodamentos que seriam restringidos se porventura o contingente das praças de artilharia existentes nesta capital por allojar-se na Soledad e além de outras rasões tendentes a salubridade da tropa, determino que esse contingente em vez de se aquartellar alli, como foi ordenado, vá allojar-se no quartel do Hospicio que não offerece os inconvenientes apontados.

José Vicente de Amorim Bezerra

Idem do dia 1º de dezembro.

ORDEM DO DIA 13.

Sendo da maior conveniencia para a disciplina, boa ordem, e regularidade do serviço, que os corpos de exercito sejam commandados por officiaes superiores, e não se tendo ainda apresentado o Sr. tenente-coronel graduado José Pinto da Silva, nomeado commandante para o primeiro batalhão de caçadores em serviço nesta guarnição, autorisado pelo Exm Sr. presidente desta provincia em officio de hontem datado, determino que o Sr. major do segundo batalhão da mesma arma João Nepomuceno da Silva Portella passe nesta data a commandar interinamente o referido primeiro batalhão, recebendo o commando com as formalidades que são de estillo.

Determino tambem, que na manhãa do dia 3 do corrente, os corpos do exercito existentes nesta capital, passem revista de mostra nos seus respectivos quarteis, segundo o detalhe que se segue:

As 5 horas, o primeiro batalhão, e as 5 1|2 o oitavo, ambos de caçadores, as 6 o contingente de artilharia aquartellado no Hospicio, as 6 e 1|2, o segundo de caçadores, as 7, a companhia de artifices; as 7 e 1|2 a de cavallaria; e as 8. os recrutas em deposito na fortaleza do Brum.

José Vicente de Amorim Bezerra.

Idem do dia 4.

ORDEM DO DIA N. 14.

Havendo S. M. o Imperador por bem, por decreto de 28 de outubro ultimo conceder passagem para o quarto regimento de cavallaria ligeira do exercito ao Sr. tenente da companhia fixa da mesma arma desta guarnição, Justiniano Sabino da Rocha; para o setimo batalhão de fuzileiros ao Sr. alferes do oitavo de caçadores Guilherme Marques de Souza e finalmente para o deposito de recrutas da corte ao Sr. alferes do primeiro batalhão tambem de caçadores, Francisco Maximiano de Siqueira, o Illm. Sr. coronel commandante das armas assim o manda declarar a guarnição para os fins convenientes, e mais que por aviso do ministerio da guerra expedido no mez de novembro proximo findo, foi o mesmo augusto Sr. servido conceder um mez de licença com o soldo simples para estar nesta provincia, ao Sr. alferes do corpo fixo do Ceará João Carlos de Lucio e Almeida, cuja licença tem vigor, a contar do primeiro deste mez, sendo esta disposição communicada com officio da presidencia de 28 do referido mez de novembro, e aquellas em officio de 3 do corrente.

Antonio Maria Rabello.
Capitão ajudante de ordens.

EXTERIOR.

O REI LUIZ PHILIPPE.

(Continuação do n. 288.)

Um orgão eminente e serio da publicidade, tractando recentemente de julgar o rei Luiz Philippe, censurava-o, em estylo indigno da redacção, de se haver estragado com a experiencia. Certo não se fará semelhante censura á nossa patria. Na França esquece-se tudo, e nada se aprende. O rei Luiz Philippe era exactamente dotado da qualidade opposta a este defeito. Aquelle, a quem se ousava chamar «um augusto aventureiro» era dos homens que menos aventurava e que menos deixava ao acaso. Sendo o progresso da nossa épocha caprichoso, romantico, cego, immoderado, o progresso delle era commedido, pacifico, previdente. Seguia só o progresso de bom cunho, e por motivos serios. Dizia um dia «os Francezes julgam adiantarem-se por correr. Não sabem que passar o termo he menos que toca-lo.» Dizia tambem a um de seus ministros que se gabava de ser fino. «Sou então mais fino que vós, pois me não gabo.» Havia uma unica cousa de que gostava de tirar vantagem, e tinha rasão por lhe ter ficado bem cara, de que fallava continuadamente e até no começo do seu reinado e a sua velha experiencia.» Em verdade começou para elle na idade em que se despresa, e elle tinha marcado com o seu sello a augusta e reflexiva mocidade do rei.

Em tudo sabia discernir com admiravel lance de vista o possivel, que a nossa épocha conhece tão pouco. Nisto consistia a sua superioridade. He facil dizer em dia de batalha, quando tendes valentes que vos farão ter rasão nas ruinas sanguinolentas de um reducto «a palavra impossivel não he franceza.» Não he o mesmo em dia de escurtinio e a mesa do conselho. Se o rei Luiz Philippe não tivesse essa superioridade que nasce d'uma alma apaixonada pelo possivel, sobre um povo que o he tão pouco, dizei, duraria a realesa de julho 18 annos? He verdade que pereceu, mas durou. «Vivi» dizia Sieyes, aos que lhe perguntavam o que fizera no reinado do terror. «Durei» dirá o rei, quando a historia o interrogar ácerca do seu reinado, entre um povo, onde nada dura.» O que o fez durar foi o dominar, só pelo ascendente do bom senso pratico, os espiritos, os mais engenhosos, mais ousados, mais austeros, mais fecundos. Não dizia M. Codeia com o acento da sinceridade philantropica que o distingue, no mesmo momento em que cahia o ministerio de que o illustre professor fazia parte, não dizia.» He mestre de nós todos?

Seja verdadeira ou falsa a anedota, o dito he verdadeiro. O rei Luiz Philippe teve ministros de nobre independencia e de talento illustre, dominava-os, sem os escravisar. Empenhados nessa lucta sem repouso da vida parlamentar, feridos cada dia no combate, vinham ao rei buscar a força, de que os mais eminentes espiritos careciam para tornar ao combate. O rei inspirava-lhes a virtude que menos se communica, especialmente no nosso paiz, a paciencia: pois era paciente; sabia esperar, e até sabia ceder, que he a metade do merecimento d'um rei constitucional. Mas tinha outro, resistia. A sua paciencia não era a do Deos Termo; e posto que dissesse: «O meu primeiro ministro he o tempo» Não recusava a lucta, poderia até crêr-se que gostava della. Tenho visto outras «era a sua expressão favorita.» He nada resistir aos adversarios, dizia elle outras vezes; todos sabem isso; cumpre saber resistir aos amigos.» Quantos ministros não ousavam fazê-lo! A sua paciencia não excluia certa ousadia espirituosa e moderada, nunca aggressiva, que pareceria ás vezes paixão, se o fundo d'alma não estivera em socego. Assim atravessou tantas crises perigosas misturando a ousadia com a contemporisação, a decisão com a prudencia, alliando a rasão tranquilla a uma vivesa cheia de encantos e as vezes de jovialidade, pondo ao serviço do que nesse tempo se chamava «ideia immutavel» todos os recursos d'uma eloquencia original, e d'uma familiaridade que captivava, sempre benevolo nas mais involuntarias irregularidades, a que o levava a contradicção, sempre grão senhor e respeitavel nos mais faceis arrebatamentos da sua bondade; pois o rei era dos que se pódem ultrajar de longe, atrás d'um jornal. De perto ninguem o ousaria. O que a altives faria em outro, certa elevação de bondade o operava nelle. A sua benevolencia infundia respeito.

Não escrevo uma biographia. Tento, em favor da verdade, restabelecer algumas feições d'uma physionomia que estranhamente desfiguraram. Do que fica dito conhece-se já em que o rei Luiz Philippe se parecia com o seu seculo, e aquillo em que delle deferia. O rei não cuidava em encobrir estas differenças. Dizia muitas vezes «sou o homem do meu tempo; mas sirvo ao bom genio da minha nação contra o máo o máo genio vingou-se. Estranho destino deste excellente rei! A cada uma das qualidades que mais mereciam as sympathias da sua patria, a inflexibilidade do seu bom senso oppunha uma reserva, que lhe arruinava todo o effeito popular, toda a força do prestigio e expansão. Sabia-o, e resignava-se. Amava apaixonadamente a gloria das nossas armas, levara heroicamente o tope revolucionario por entre o fogo dos Prussianos, sabe-se que Dumourier escrevia delle, depois da batalha de Valmy.» Embaraçado com a escolha, contentar-me-hei com mencionar, entre os que mais valorosamente se comportaram, a Mr. de Chartres e o seu ajudante de campo Mr. de Montpensier, *cuja presença de espirito no meio de uma das mais furiosas canhonadas ouvidas, he mui notavel na sua idade.*» O rei não era, pois, suspeito nem como patriota, nem como soldado; e demais, mandara buscar a Santa Helena os restos mortaes do imperador Napoleão; acabara o arco de triumpho da estrella, creara o museo nacional e militar de Versailles. Todavia o inteiriçamento tão querido dos Francezes, causava-lhe profundo tedio. Por outra parte amava o povo; sabe-se a sua beneficencia; sabia-se menos da sua prodigalidade, mas quem hoje duvida della? E era ao povo, aos obreiros de todos os corpos do estado que prodigalisava como rei, não só as quantias accomuladas antes de 1830 pela economia do principe, mas demais os recursos ruinosos de um immenso credito. Era esmoler, benfasejo, philantropo na mais nobre accepção do termo; mas não havia forças humanas que o fizessem ler uma passagem de Mr. Luiz Blanc, de Mr. Pierre Le Roux, de Mr. Buchez ou de Mr. Proudhon. E era litterato e litterato de boa escola; Mr. Casimiro de La Vigne sabia alguma cousa disso; e até em certo dia, em um accesso de imparcialidade litteraria, nomeou a Mr. Victor Hugo, par de França. Mas ainda que lhe custasse a corôa, não applauderia um drama romantico. Era partidario sincero do governo representativo, associava-se de coração a todos os actos das camaras, e entrava lealmente no accordo, que 18 annos fizera a sua força; mas exceptuando alguns bons discursos, que lhe lia a irmã querida, mostrava pouco gosto da loquacidade parlamentar; era a alguns respeitos sempre o mesmo homem que depois do 10 de agosto dizia, quando Roberto Keraglio lhe fazia a proposta para ser eleito á convenção. «Prefiro ao assento no banco do legislador a sella do meu cavallo.»

Tinha por fim, o que he ainda mais serio, um profundo sentimento da utilidade da imprensa, queria-a livre, sabia de que importancia era no estado, mas (era força ou fraqueza?) não lia os periodicos. Tinha redactores nos seus ministerios, nos seus partidarios, tinha-os até, como creio, em sua casa. Todavia só lia os periodicos inglezes, e estes á hora em que, depois de jantar, tinha o habito de dormir....

Havia motivo para isto: o rei sabia que seu nome e sua pessoa, os seus actos eram diariamente ultrajados e desfigurados pela imprensa de certa côr; experimentava certo prazer do desdem de fazer que os seus echos lhe não chegassem aos ouvidos. Mr. Guizot dissera aos que o insultavam «que as injurias delles não igualavam o quanto as despresava.» O rei podia dizer dos seus que os ultrages não chegavam á esphera serena e tranquilla, onde residia a sua inviolabilidade. A um só genero de defamação era o rei sensivel, á acusação de deshumano. Mas ninguem lh'a fazia. Singular cousa! a virtude que menos lhe disputavam, era todavia a de que se mostrava mais cioso. Dir-se-hia que carecia de dar todos os dias provas de humanidade, e elle procurava fazê-lo, revolvendo todos os dias os processos dos condemnados á pena ultima com o religioso cuidado do confessor que ouve a ultima confissão. Todos os dias, e em todas as occasiões que fornecia a politica (ah! quantas vezes) protestava do horror que lhe causava a effusão de sangue humano. Sabe-se que tinha um registro por partidas dobradas das condemnações executadas e das graças que concedia; de uma parte as condemnações, e da outra as graças, no fim do anno, quando a somma das graças era maior era bom anno, ainda que lhe tivessem atirado duas ou tres vezes.

Lembro-me a este respeito que um dia o rei me mandou chamar, parecia presa de certo embaraço. «Pegai, lede» disse-me dando-me um periodico que conheci, com confusão, ser a gazeta allemãa de Augsburgo, e desculpando-me. «Ora! ouvi» e leu-me em francez o artigo da gazeta, que o censurava por haver deixado levantar o cadafalso para o regicida Alibaud. «Respondei, acrescentou com vivesa singular, que sou rei constitucional; que tenho ministros; que tenho direito de perdoar aconselhando-o elles, que as graças se discutem no conselho, e que tenho só um voto. .... Mas sabeis isto tão bem como eu. Dizei-lhe que não sou senhor. Se o fôra!....» Póde lêr-se no *Jornal dos Debates* de 23 de julho de 1836 esta protestação do rei, que não fiz mais que escrever, como a dictava.

He o mesmo sentimento que lhe inspirou a bella resposta a Mr. Victor Hugo, que lhe pedia o perdão de Mr. Barbes: «Antecipei-me. No momento em que me pedis esta graça, já o meu coração a tinha feito. *Falta-me só obtê-la.*»

Recordei esta resposta já citada, e eis porque; manifesta, por assim dizer, uma parte não comprehendida da alma do rei. Mostra nelle aquella elevação, que os mesmos amigos algumas vezes não comprehenderam, porque praticava seriamente o mister de rei, e se não entregava a aventuras chimericas; era homem de bem, e não louco sublime ou ridiculo; ou o que he o mesmo, um prodigo intelligente, e não um dissipador fastoso e esteril. He verdade, ouvi sempre disputar-lhe a elevação d'alma, porque a não tinha nem aventurosa nem romantica; negavam-lhe a grandesa; porque o pedestal em que se elevava, em vez de fluctuar no vacuo, assentava na terra. O perdão ao condemnado Barbes, e nos termos em que foi concedido, era acto de um coração magnanimo. Note-se que era inimigo do seu throno e da sua pessoa, adversario irreconciliavel!..... Mas que importa? Não se contenta com apoiar o perdão, solicita-o. Onde está a grandeza? se não he nisto? De certo que a politica aconselhava outra cousa.

Insisti nisto, por ser uma nova manifestação de uma das qualidades que mais negaram ao rei Luiz Philippe. Enganavam-se: o rei não era só humano, era generoso. Não era só de natureza liberal, intelligente e boa por excellencia, era tambem de natureza elevada.

(Continuar-se-ha).

(Do Periodico dos Pobres no Porto)

PERNAMBUCO

JURY DO RECIFE.

4ª SESSÃO ORDINARIA DESTE ANNO.

Presidencia do Sr. Dr. Reis e Silva.

Dia 4 de dezembro de 1850.

A's onze horas da manhãa, faz-se a chamada e acham-se presentes 42 Srs. jurados.

O Sr. Presidente abre a sessão, multando aos Srs. que deixaram de comparecer sem excusa legal.

Procede-se ao sorteio do concelho, que tem de julgar aos réos Domingos Candido Xavier e João Ribeiro de Britto, accusados pelo crime de roubo.

São sorteados os seguintes Srs. : Victorino José de Souza Travasso, José Verissimo dos Anjos, Francisco de Paula Machado, Antonio Epaminondas de Mello, Pedro Dornellas Pessoa, Ignacio de Barros Barreto Junior, Firmino José de Oliveira, João Pedro Maduro da Fonseca, José Alves de Souza Rangel, Frederico Augusto de Lemos, Domingos Henrique Mafra e Francisco Euzebio de Farias.

Prestado o juramento do estylo.

O Sr. Presidente interroga ao primeiro réo pela maneira seguinte :

Juiz--Como se chama ?

Réo- João Ribeiro de Britto.

Juiz--Sabe porque esta processado, e vem a este tribunal ?

Réo--Não Sr.

Juiz--Nem ouvio dizer ?

Réo--Ouvi dizer, que tinha sido por causa de uns objectos, que foram encontrados.

Juiz--Na occasião em que compareceu perante a autoridade que lhe formou a culpa, não lhe disseram o motivo de sua prisão ?

Réo--Ouvi dizer, que era por causa de uns objectos que foram achados em casa de uma senhora, cujos eu lhe tinha dado para guardar.

Juiz--Que objectos eram esses ?

Réo -- Eram uns objectos de prata e ouro.

Juiz--Quem era a senhora em poder, de quem foram achados esses objectos de prata e ouro ?

Réo- Era Francisca das Chagas do Nascimento.

Juiz--Morava com ella ?

Réo--Não Sr.

Juiz--Sabe de que maneira essa mulher houve esses objectos ?

Réo--Fui eu que lh'os dei.

Juiz--Como adquerio esses objectos de ouro e prata ?

Réo -- Estavam empenhados em minha mão.

Juiz--Como se chama a pessoa que lhe empenhou esses objectos ?

Réo--Manoel Joaquim da Hora.

Juiz--Sabia se esses objectos eram de Manoel Joaquim da Hora, ou de outra qualquer pessoa ?

Réo--Se eu soubesse, que eram de outra pessoa não os empenhava.

Juiz--Conhece a Domingos Candido Xavier ?

Réo--Sim Sr.

Juiz--Foi elle algumas vezes alta noite a sua casa ?

Réo--Não Sr. nem eu morava em casa dessa senhora.

Juiz--Andou algumas vezes com esse Domingos Candido Xavier ?

Réo -Não Sr.

Juiz--Sabe, que os objectos de ouro e prata que estavam em poder de Francisca Maria das Chagas eram furtados ?

Réo--Não Sr.

Juiz--Não ouvio dizer, que esses objectos foram entregues a seus donos pela autoridade policial ?

Réo--Não Sr.

Juiz--Sabe escrever ?

Réo--Sim Sr.

O segundo réo he interrogado pela maneira seguinte :

Juiz--Como se chama ?

Réo--Domingos Candido Xavier.

Juiz--Sabe a rasão porque foi preso ?

Réo--Ignoro Sr.

Juiz--Quando foi processado ?

Réo--Não me recordo.

Juiz--Não compareceu perante o juiz que lhe formou a culpa ?

Réo--Sim Sr.

Juiz--Nessa occasião não soube porque estava preso ?

Réo--Disseram-me, sim Sr.

Juiz--E que motivo lhe deram para a sua prisão ?

Réo--O motivo, que me deram, foi, que elle fez-me varias perguntas e como eu disse que não sabia, disse que eu havia de soffrer como o outro.

Juiz--Conhece a João Ribeiro de Britto ?

Réo--Conheço, sim Sr.

Juiz--Foi algumas vezes alta noite a casa delle para sahirem juntos ?

Réo--Não Sr.

Juiz--Conhece a Francisca das Chagas do Nascimento ?

Réo- Conheço de vista.

Juiz--Foi algumas vezes a casa della ?

Réo--Fui, sim Sr.

Juiz--Sabe se ella tinha uns objectos de ouro e prata ?

Réo--Eu sabia que lá existia uma porção de ouro, porque costumava empenhar.

Juiz -- Quem he que costumava empenhar.

Réo--Quem era não sei.

Juiz--Empenharam a ella ?

Réo -A João Ribeiro de Britto.

Juiz- A pergunta que lhe fiz foi a respeito de Francisca das Chagas do Nascimento.

Réo--Ella não tinha nada, era de João Ribeiro de Britto

Juiz--Sabe ou ouvio dizer, que esses objectos achados em casa de Francisca das Chagas eram furtados ?

Réo--Depois de preso he que fui informado disso.

Juiz--Como sabe, que algumas pessoas empenhavam objectos de ouro a João Ribeiro de Britto ?

Réo- Uma vez o vi empenhar um alfinete a umas moças na rua de Hortas, e tambem por outra vez outros objectos.

Juiz--He amigo intimo de João Ribeiro de Britto e com elle estava constantemente ?

Réo--Não Sr.

Juiz--Sabe escrever ?

Réo -sei, sim Sr.

Os interrogados accusados pelo crime de roubo ja compareceram na passada sessão do jury, não tomando este então conhecimento da causa por se pôr em duvida a veracidade de uma peça do processo. Essa peça foi julgada illegal por se não darem certas formalidades. (1)

---

(1) Consta-nos, que o Sr. Dr. promotor, tomando este negocio na devida consideração, vai proceder contra as autoridades que fabricaram essa peça do processo.

Lidas as peças do processo e findas as allegações pró e contra.

O Sr. Presidente faz o relatorio da causa e entrega ao concelho os quesitos, aos quaes o jury responde negativamente.

O Sr. Presidente conformando-se com a decisão do jury, absolve os réos, mandando pagar as custas pela municipalidade.

Completaram-se os trabalhos da quarta sessão ordinaria deste anno do tribunal do jurados : compareceram perante elle 15 reos ; sendo, 5 por crime de homicidio e um por tentativa do mesmo crime ; 4 por offensas physicas ; 1 por estellionato ; 1 por furto de escravos ; 1 por falcidade ; 1 por tirada de presos e 2 por crime de roubo. D'entre todos foram apenas condemnados 2 ; uma mulher a 14 annos de prisão por haver assassinado o marido, e um official de justiça a 60 dias, por estellionato.

RELIGIAO' E HOMOEOPATHIA.

Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. -- A carta e observações hontem publicadas no *Diario* n. 277, vão convencer melhor do que eu faria, muitos incredulos e abalar muitas convicções. Essa carta e outra particular que V. S. me dirigio, e que eu conservo como preciosidade, honram-me sobre maneira e me penhoram de tal sorte, que, se eu não tivesse já muitos motivos de felicitar-me pela minha vinda a esta cidade, e se acaso em vez do prazer que tenho tido de aqui residir estes poucos dias, encontrasse maiores contrariedades, ou grandes desgostos, essas cartas suas bastavam para indemnisar-me e dar por bem empregado o tempo que acaso perdesse. Mas não perdi por certo o meu tempo, visto que á minha retirada por sem duvida que a homœopathia contará maior numero de amigos : e indemnisado me considero tambem a todos os respeitos, já pela generosidade dos enfermos que me honraram com a sua confiança, já pelo bom acolhimento que se me tem feito *salva uma insignificantissima excepção*. Resta-me um pesar ; mas esse mesmo he suavisado agora por uma esperança. O pesar que me resta he o de não ter podido conseguir a organisação de uma irmandade de S. Vicente de Paulo, com o fim de mandar vir para casas de asylo e hospitaes publicos de Pernambuco as *irmãas da caridade*, essas virtuosas mulheres que ha 200 annos são pelas suas virtudes uma demonstração pratica pessoal das sublimes doutrinas do evangelho: levo com este pesar e para o minorar, uma esperança fundada no zelo religioso do Exm. Sr. bispo diocesano, e de suas excellencias os senhores barão da *Boa-Vista* e presidente da provincia ; e agora esta esperança mais se avigora pela conversão de V. S. á sublime sciencia de Hanhemann ; pois deverá V. S. considerar agora como ainda mais digna de sua sollicitude a organisação dessa irmandade, e a acquisição das *irmãas da caridade*; não porque as creia identificar com as doutrinas ou pratica da homœopathia ; mas porque, se V. S adoptando a homœopathia abrio diante de si um caminho tão recto que o conduz ao bem dos homens e á prosperidade do seu paiz, essa prosperidade não póde ser estavel sem o engrandecimento da religião ; o bem dos homens não póde vir de outras mãos, que não sejam as que exercem a caridade evangelica ; e acima de todas as instituições humanas a instituição das *irmãas da caridade* he a primeira, e a todas superior, na qual a caridade evangelica he posta em acção pelas mãos mais puras.

Illm. Sr. Dr. P. A. L. Moscoso, a bem da humanidade e pelo amor de Deos, eu lhe rogo e lhe supplico instantemente que abrace a ideia de organisar uma irmandade que tenha por fim mandar vir para Pernambuco as *irmãas da caridade*; mas eu lhe digo que não confie tanto nas promessas officiosas que lhe fizerem como na energia de sua vontade; e quando sua vontade se enfraquecer no combate que ha de ter contra a inercia e indifferença dos homens, e ainda mais contra o cynismo de algum bobo chocarreiro, que nada tome a serio, eu lhe recommendo que lance os olhos para a *Bahia*, e veja o que tem feito o nosso collega Dr. A. J. Mello Moraes, meu particular amigo, em quem possue aquella provincia um verdadeiro medico dos pobres, um dilecto filho da igreja, um advogado zeloso dos infelizes.

Praza a Deos que com tanta justiça outro tanto se diga sempre de V. S. de quem sou muito attento venerador e collega.

João Vicente Martins.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 10 . . . . . 18:527,740

Descarregam hoje 11 de dezembro.

Brigue -- *Richelieu* -- mercadorias.
Brigue -- *Courageuse Eugenie* -- idem
Brigue -- *Lolla Roockh* - farinha de trigo.
Brigue -- *Henry Matheus* -- gelo e maçães.
Polaca -- *Mathilde* -- farinha, vinho, alhos e massas.
Brigue -- *Leão* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 10.	4:728,178
Diversas provincias	228,875
	4:957,053

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 10

Bahia, hiate *Ligeiro* : conduz o seguinte : 31 pipas, 54 barris e 42 quartolas azeite de carrapato, 81 caixas velas de carnaúba, 88 mólhos de palhas de dita, 20 saccos cêra de dita, 60 barricas farinha de trigo, 1 caixa colxetes, 2 caixas velas de composição, 20 arrobas garras de couro, 50 fechos arcos de páo, 9 volumes cabos finos, 2 ditos veoneiros e louça, 3 caixas chapéos, 3 ditas papel e 1 dita pennas d'aço.

Rio de Janeiro, patacho nacional *Curioso*, de 116 toneladas : conduz o seguinte : 110 barricas e 1,080 saccos com 6,245 arrobas e 11 libras de assucar, 79 arrobas e 4 libras de doces, 800 meios de solla e 30 saccas com 163 arrobas e 25 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 10 502,727

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 10 . . . . . 3 692,990

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 10.

Philadelphia -- Patacho americano *Wase*, mestre William Johne, carga assucar.
Parahiba -- Hiate nacional *Espadarte*, mestre Victorino José Pereira, carga varios generos. Passageiros, José Ribeiro Guimarães e José Alves Ribeiro.

EDITAES.

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz publico aos proprietarios das casas situadas na referida freguezia, as disposições dos artigos 18 e 19 do titulo 7.º das posturas municipaes vigentes :

« Art. 18. Todas as casas arruadas serão guarnecidas de passeios de dez palmos de largura nas ruas, e de seis palmos nas travessas ; os proprietarios serão obrigados a concerta-los todas as vezes que ficarem arruinadas : os contraventores serão multados em 4,000 rs., sendo o concerto feito a custa delles.

« Art. 19. Nos passeios já existentes, será observado o nivelamento do maior numero das casas que houverem na rua, sendo os proprietarios obrigados a abaixa-los, para que chegue ao movimento : os infractores ficam subjeitos as penas do artigo antecedente, e a obra será feita a sua custa. »

E para que não aleguem ignorancia vai publicado pela imprensa. Freguezia da Boa Vista, 6 de dezembro de 1850 — O fiscal,

Ignacio José Pinto.

O tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios, juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro da Boa Vista, termo da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber que em conformidade do art. 25 cap. 2 da lei n. 387 de 19 de agosto do anno de 1846, convoco os cidadãos eleitores e supplentes desta freguezia, para que na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro, compareçam no corpo da igreja matriz, afim de proceder-se a formação da junta qualificadora para rever a lista geral dos cidadãos que teem direito a votar na eleição de eleitores, juizes de paz e vereadores.

Eleitores.

Os Srs.—Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro, Barão de Capibaribe, Antonio Carlos de Pinto Borges, José Marques da Costa Soares, Augusto Frederico de Oliveira, Amaro de Barros Correia, Francisco Ignacio de Athayde, Vicente Antonio do Espirito Santo, Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, Dezembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, João do Rego Barros Falcão, José Antonio dos Santos e Silva, Caetano Mendes da Cunha Azevedo, padre Albino de Carvalho Lessa, Marcelino José Lopes, José Marinho Pereira dos Santos, Simplicio José de Mello, Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro, padre Francisco Alves de Abrantes, José Gonçalves da Silva, Bento dos Santos Ramos, Joaquim José Ferreira da Penha, Joaquim Rodrigues Pinheiro, José Maria de Albuquerque, Dr. José Quintino de Castro Leão, José Joaquim Antunes, José Maria Freire Gameiro, Antonio José de Oliveira Miranda, Rufino José Correia de Almeida, Anacleto José de Mendonça, Pedro José Cardozo, Maximiano Francisco Duarte, Theotonio Tiburtino Couro d'Antas, Jorge Victor Ferreira Lopes e João Pinto de Lemos.

Supplentes.

Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, Bernardo José Martins Pereira, Ignacio José da Assumpção, Antonio Pereira de Souza, Miguel Ribeiro do Amaral, Bento de Barros Falcão de Lacerda, João Policarpo dos Santos Campos, Francisco Jorge de Souza, Pedro Affonso Regueira, Antonio Germano Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Lopes Guimarães, Mathias José da Lapa, Manoel Caetano Barboza, Francisco de Lemos Duarte, Francisco Lopes Vianna, José Paulino da Silva, José de Barros Correia Sette, Antonio Pires Galvão, Alexandre dos Santos Barros, Aleixo Soares Pereira, Joaquim José de Santa Anna, João do Monte de Jezus, João Francisco da Lapa, Antonio Bernardino dos Reis e Silva, Joaquim Mileto Moreira, José Thomaz da Silva, Zacarias dos Santos Barros, João Miguel Teixeira de Lima, José Xavier Faustino Ramos, Luiz da Veiga Pessoa, Themoteo Pinto Leal Junior, Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette, Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira, José Ignacio Soares de Macedo, Caetano Aureliano de Carvalho Couto e Antonio Machado Pereira Vianna.

Os quaes deverão comparecer impreterivelmente as 9 horas da manhãa do referido dia ; ficando os que deixarem de comparecer sem motivo legal, sujeito a multa comminada no art. 126 § 5 n. 2 da dita lei, e para constar mandei passar o presente; que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Primeiro districto da freguezia da Boa Vista, 7 de dezembro de 1850.

Eu, Francisco de Barros Correia, escrivão o escrevi.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias que a lei tem designado para o pagamento a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos dos bairros desta cidade, do primeiro semestre de 1850 a 1851, se principia a contar do dia 3 de dezembro proximo, e que findo este prazo incorrem na multa de 3 por cento sôb o valor de seus debitos todos os que deixarem de pagar.

-- Pela subdelegacia de S. José do Recife foi apprehendido, por andar fugido, um preto de nome Pedro, Angola, que declarou ser escravo de Joaquim Marinho Cavalcanti, morador no engenho Penedo de Baixo : seu legitimo senhor apresente-se com o seu titulo para lhe ser entregue.

-- Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados foi achado um menino de nome José com um cavallo castanho, diz o menino morar seu pai no engenho Mamolengue : quem se julgar com direito ao dito menino, compareça na mesma subdelegacia.

-- Pela subdelegacia da Varzea se faz publico, que foi presa uma preta de nome Maria, que diz ser escrava de José Joaquim das Chagas, morador na freguezia de Santo Amaro Jaboatão : quem se julgar com direito a dita preta, apresente-se a esta subdelegacia com a competente justificação.

Theatro de Santa-Isabel.

35.º RECITA DA ASSIGNATURA, E ULTIMA DESTE ANNO DE 1850.

Quinta feira, 12 *de dezembro de* 1850, a companhia nacional representara o excellente e muito applaudido drama em 5 actos, ornado de musica

A GRAÇA DE DEOS.

O administrador emprezario, por satisfazer os desejos de algumas pessoas que ainda não poderam assistir a representação deste bello drama, lançou mão delle, julgando assim demonstrar o muito que procura em tudo agradar ao publico que o honra, e a quem tanto deve.

No fim do drama o actor Santa Rosa cantará a engraçada aria da *Polka*.

Terminará o espectaculo com o bello e gracioso dueto, cantado pelos artistas Raymundo e Joanna Januaria,

O Meirinho e a Pobre.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Por se retirarem para fóra da cidade muitos dos Srs. assignantes, e mesmo a maior parte dos amadores do theatro, o emprezario julgou conveniente suspender os espectaculos até janeiro do proximo futuro anno, que de novo continuará com seus trabalhos, dando assim ferias ao respeitavel publico, a quem não faltará intretenimentos e distracções durante a festa.

Avisos maritimos.

-- Para Lisbôa segue viagem até 18 do corrente mez o bergantim portuguez *Tarujo I*, capitão Manoel de Oliveira Faneco : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os mais excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, ou a seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— Para o Rio de Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Firma* : quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, ou embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão a bordo, ou a Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

Para o Rio de janeiro

sahe, por estes 4 ou 5 dias, o brigue nacional *Conceição*, por ter quasi toda carga prompta : quem quizer carregar o resto, embarcar escravos a frete, ou ir de passagem, falle com Manoel Alves Guerra Junior, na rua da Cruz, no Recife, n. 40, ou com o capitão, Manoel Francisco dos Reis.

— Sahe impreterivelmente para o Rio de Janeiro, no dia 14 do corrente, o brigue nacional *Carolina*, o qual ainda recebe carga, passageiros e escravos : quem pretender, dirija-se ao escriptorio da viuva Gaudino & Filho, atrás do Corpo Santo n. 66, para tratar.

-- Para o Rio de Janeiro sahe com brevidade, por ter a maior parte de sua carga, o brigue *San Manoel Augusto*, capitão José da Cunha Junior : quem quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem, trate com Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio n. 6, ou com o capitão.

Ceará Maranhão e Pará

sahe, com a maior brevidade possivel, por ja ter a maior parte da carga prompta, o bem conhecido brigue escuna nacional *Laura* : para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

Para a Bahia

sahe, com a maior brevidade possivel, por já ter prompta parte da carga, o hiate nacional *Amelia* : para o resto da carga e passageiros, trata-se com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

Para o Ceará.

Espera-se com toda a brevidade de Lisbôa com destino ao Ceará, o brigue nacional *Empresa*, forrado e encavilhado de cobre e de superior marcha ; demorar-se-ha aqui 12 dias, e receberá carga e passageiros : trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 17, segundo andar.

Leilões.

-- Quarta-feira, 11 do corrente, ha leilão no cáes da alfandega de uma porção de manteiga franceza em barris inteiros e meios, e de 40 garrafões com ervilhas, chegadas ultimamente de Hamburgo, muito verdes e frescas : tudo em lotes a vontade dos compradores.

-- O corretor Oliveira fará leilão de um escravo moço com officio de pedreiro, um dito cozinheiro e refinador de assucar, um dito para todo o serviço, uma negrinha de 11 annos, costureira, e outros escravos com habilidades e sem ellas ; assim como de grande porção de boa mobilia para ultimar contas, consistindo em um magnifico louceiro, tremós com pedra marmore, um leito francez, um dito inglez para casados, mesa redonda de meio de sala, dita comprida para chá, camapé, cadeiras, um aparador quasi novo um relogio de cima de mesa com figuras de bronze de exquisito gosto, outro proprio para escriptorio, repartição publica ou casa de campo, candieiros de globo, quadros, berço, uma cadeirinha da Bahia, uma dita para hombros com correias, lavatorios, muitas garrafas e cópos de cristal lapidados, vasos dourados para flores, castiçaes com mangas, etc., e muitas obras de prata, como sejam : salvas, castiçaes, um apparelho para chá e cafe do melhor lavor, e um faqueiro completo com facas de folha de prata, e de tão rico feitio, qual não se encontra igual facilmente, tendo custado mil francos em França, etc: quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu escriptorio, rua da Cadeia.

-- O corretor Miguel Carneiro fará leilão no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes, louça com ricos saleiros, obras de prata, relogios, sellins, espingardas inglezas e estojos mathematicos ; além destes objectos terá um rico piano e um famoso bilhar : quem tiver precisão que venha comprar.

-- O engenheiro civil Da Mornay fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de muitas cabeças do melhor gado inglez de raça pura, sendo todas, com uma só excepção, cresulas, e por isso livres do risco que corre o gado recem-chegado por causa de mudança de clima, do pasto, etc ; desnecessario he commentar mais sobre a reconhecida bondade deste gado, já pela abundancia do leite que dá, ja pela sua mansidão e particularidade de dar leite independente de bezerro, como pelo lado vantajoso de se poder conseguir a appropriada mistura com o gado da terra, para produzir optimos bois de carro maiores e mais fortes. Tambem se venderá uma carroça de quatro rodas, com buxas patentes, da melhor construcção possivel, e muito superior as que tem apparecido ou possam apparecer, visto não se haver poupado despeza para que a sua construcção fosse leve e combinada com a fortaleza ; carrega facilmente o peso de quatrocentas arrobas ; foi feita na Inglaterra expressamente para o Brasil, e he de grande apreço para o senhor de engenho que possua partidos em vargens, ou propriedades proximas a estradas : não soffre comparação com as obras tranzinas e com ferragens defeituosas, quaes se construem em alguns engenhos, e tão forte he, que não póde desconcertar-se ou inutilisar-se, sem que por muitos annos tenha prestado aturados serviços. Igualmente se venderão duas carroças novas, de duas rodas, um cavallo, carrinhos de mão, e reios para carroça, e muitos outros objectos uteis : terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no Giquiá, dentro do sitio da Estancia ; e adverte-se que, em consequencia do vendedor estar proximo a seguir viagem, forçoso lhe será vender tudo a dinheiro pagavel no acto da entrega.

Avisos diversos.

-- Precisa-se de uma preta forra para todo o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro : na rua estreita do Rozario, loja de miudezas, n. 2 A.

— Na rua da Praia, becco do Carioca sobrado da esquina, faz-se almoço e jantar para fóra com muito asseio e perfeição a contento dos freguezes, mandando-se levar a casa daquellas pessoas que não tiverem quem os venha buscar.

Sorvete.

De hoje em diante haverá sorvete com todo o asseio, no café dos arcos junto ao theatro velho, das 6 horas e meia da tarde em diante.

Cortes de casemira, a 3,5000 a 4,000 rs.

Vendem-se córtes de casemira de côres, a 3.500 e 4,000 rs ; advertindo aos amantes do bom e barato que esta fazenda he dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, por isso recommenda-se que venham a ellas antes que se acabem : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Precisa-se de um Portuguez, preferindo-se das ilhas, para feitor de um engenho na provincia das Alagôas : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Cadeia de S.-Antonio, sobrado ao pé da guarda, que achará com quem tratar.

-- Na rua do Cabugá n. 1 E se dirá quem dá 500,000 rs. a juros de 2 por cento ao mez, sobre hypotheca em casas terreas nesta praça.

-- Luiz da Silva Oliveira Campello retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de um rapaz de 12 a 15 annos para caixeiro de rua : a tratar na rua Nova n. 39

-- Antonio Candido de Miranda, na qualidade de tutor do menor Manoel do Nascimento, neto e herdeiro do fallecido João Leitão Figueira, faz publico, que por parte do seu tutelado procedeu, pelo juizo dos orphãos desta cidade, a sequestro em todos os bens moveis, semoventes e de raiz, que ficaram por morte de Josué de Jesus Jardim, filho do mesmo Figueira, por estarem os mesmos bens *pro indeviso*. E para que chegue ao conhecimento de todos, e se obviem questões para o futuro, faz o presente annuncio.

O fiscal dorminhoco.

Roga-se ao Sr. fiscal do districto do matadouro das Cinco Pontas que ponha suas vistas na machina de vapor, que ainda se continúa a vender carne verde ao povo sem haver quem mate as rezes, porque ainda hontem, nove do corrente, passando eu no lugar do mercado, ahi encontrei uns poucos de carniceiros disputando uns com outros, porque a não queriam talhar, com medo que lhes fizesse mal, por ser da tal que se achava do principio até dez ; como he isto ? Quem quizer que adivinhe.

O observador.

-- Quem for dono de dous cavallos, dirija-se ao sitio Capellinha, que, dando os signaes e pagando as despez e destruição que fizeram, lhe serão entregues.

-- Precisa-se de um Portuguez casado, para feitor de um sitio perto desta praça : na rua Nova, n. 46, loja.

-- O abaixo assignado deixou de ser caixeiro de seu tio, o Sr. J. J. de C. Moraes, desde o dia 7 do corrente : aproveita-se do ensejo para agradecer ao mesmo Sr. o bom tratamento e favores que lhe penhoram agratidão. -- *João Antonio de Moraes.*

-- Os abaixo assignados fazem sciente ao Sr. arrematante do consummo de ago'ardente de producção brasileira, que nunca venderam taes espiritos em sua casa, sita na rua larga do Rozario, n. 27, e que a penhora que soffreram do semestre que se vence em 31 do corrente, he injusta, por que não fôram collectados, nem podiam ser, por que indo o mesmo arrematante em sua casa para os collectar, lhe fizeram ver que taes bebidas não vendiam como podem provar se necessario fôr ; continue o Sr. arrematante com estas arbitrariedades que muito o abonam, e diga que póde porque arrematou muito caro : e para que se não chame a ignorancia, fazem o presente annuncio. -- *Antonio Bento de Araujo & C.*

-- Arrenda-se, pelo tempo da festa, uma casa no Poço-da Panella, com commodos para grande familia : a fallar com Manoel da Silva Neves, na rua do Pilar.

-- José Manuel da Silva Oliveira retira-se para a cidade do Porto.

-- Precisa-se de um rapaz brazileiro ou portuguez que tenha bastante pratica de padaria, para fora desta cidade, quem estiver na circumstancia de bem desempenhar este trafico procure na rua do Crespo em casa de Xisto Vieira Coelho que ahi achará com quem tratar.

-- Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto venda, uma pessoa com habilitações, o qual dá fiador a sua conducta: quem o pretender, dirija-se á rua Nova n. 50, ou annuncie.

-- Francisco José de Souza portuguez retira-se para fóra do imperio a tratar de sua saude.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: em Fóra de Portas, rua do Pilar, n 32.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se alugar um molecote esperto e de boa conducta para o serviço interno de uma casa ingleza: paga-se bem: quem tiver, annuncie.

-- Na rua do Sol junto ao porto das canôas da ponte da Boa Vista n. 23, apromptam-se jantares com muito asseio e perfeição, a contento dos freguezes, manda-lonse levar a casa daquellas pessoas, que não tiverem quem os venha buscar: o dono pois deste novo estabelecimento espera merecer a confiança do publico, attento o esforço que tem empregado sempre para agradar aos concurrentes.

-- Domingo 24 do corrente, perdeu-se desde a Passagem da Magdalena até a rua do Collegio uma pulceira de diamantes enfiada em perolas ou aljofar: quem a tiver achado e quizer restitui-la, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 38, que será gratificado com a quantia que valer a mesma ataca.

-- Roga-se ao Sr. Manoel Mendes da Silva Barangé o favor de vir a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13, para negocio que não ignora.

-- José Pereira Cezar, tendo sido roubado em sua casa no dia 2 do corrente, como já annunciou por este *Diario* de 3, em aditamento a esse annuncio declara, que lhe roubaram mais diversas peças de roupa dos seus caixeiros, um relogio de prata grande, um chapéo de seda preta e mais outros objectos. O annunciante offerece todo o dinheiro e todos estes objectos, e só pede a restituição das lettras e mais papeis que estavam dentro da lata, e que a ninguem absolutamente pódem servir senão ao mesmo annunciante, podendo para mais facilidade serem esses papeis lançados por baixo da porta de sua casa, ou da sua loja na rua do Queimado, n. 21, ou de outra qualquer fórma que lhe possam vir á mão, promettendo guardar segredo, e não proceder contra, ainda mesmo sabendo quem foi o roubador.

-- A capatazia da alfandega precisa de trabalhadores que sejam homens livres e robustos, para serem pagos effectivamente a 640 rs. por dia: quem se quizer engajar compareça na porta da alfandega, segunda-feira, ás 7 horas da manhãa, na certeza que d'ora em diante sempre será a paga 640 rs
O capataz, *José Thomaz de Campos Quaresma.*

-- Quem quizer comprar um escravo de nação com 30 annos de idade, bastante possante, perito official de calafate, e bom canoeiro: dirija-se a rua do Appollo, armazem n. 34, que se dirá quem o vende.

-- Pede-se ao Sr Martinho da Silva Costa, director que foi do collegio Santo Antonio, de ter abondade de mandar pagar o restante de uma letra proveniente do aluguel da casa em que esteve o mesmo collegio.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua da Gloria da Boa Vista n. 6, com bons commodos: quem pretender dirija-se ao Recife, rua da Sanzalla velha n. 70.

-- No dia 4 do corrente do corrente desappareceu um menino de idade 8 annos (matuto) de nome João José, filho de João Fernandes Vieira, moradores em Mamulenga; o menino estava guardando um cavallo, e tambem desappareceu o dito cavallo, cor castanho, ferrado dos dois quartos; roga-se portanto a quem souber do dito menino, queira dirigir-se a rua do Crespo, loja n. 4, de Josquim da Silva Castro, que se gratificará.

-- O abaixo assignado comprou ao Sr Pedro Donnell a sua taverna sita na rua da Liugoenta n. 5, por isso que declara a quem pertencer que se não responsabilisa por duvida alguma contrahida até esta data. Recife, 2 de dezembro de 1850.
Guilherme Brankmann.

O Medico do Povo
jornal de propaganda homœopathica distribue-se *gratis* na loja de fazendas do Sr. A. F. Pereira, na rua do Crespo, n. 4.

-- Aluga-se pelo tempo da festa ou annualmente a casa de dous andares, defronte de S. Sebastião em Olinda, com commodos para grande familia: a tratar na mesma casa, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sendo para serviço de portas a dentro e de rua: nas Cinco Pontas, casa terrea defronte de um sobrado de dois andares, que por baixo tem fabrica de vinagre.

-- Fugio na noite do dia 5 do corrente um cavallo russo grande, carnudo, clinas alvas, cabeça grande, rabão, anda baixo, com as costas um pouco pellada: quem o aprehender poderá entregar na rua da Aurora n 70, que recompensará.

-- Previne-se ao publico, que ninguem faça contrato de natureza alguma com Joaquim Nunes da Silva, principalmente sobre uma casa que possue na rua do Apollo n. 17, pois o dito Joaquim Nunes da Silva acha-se completamente louco, tanto que tem dado consumo a todos os moveis da casa; protestando-se desde já annullar-se qualquer contrato a respeito de dita casa, ainda que a mulher do mesmo assigne a esse contrato; pois se ella o fizer he por meio da força. -- *Manoel Martins de Carvalho.*

-- Aluga-se um preto para alguma padaria ou refinação, sendo tambem bom carreiro: quem delle precisar, dirija-se á praça da Independencia, loja n. 14, ou em Olinda, na ladeira da Misericordia, á casa que fica contigua a um sobrado de um andar, que nestes lugares acharão com quem tratar.

-- Roga-se aos Srs. vendedores de bilhetes ou a outra qualquer pessoa de não fazer transacção alguma, no caso de sahir premiado, com o quarto n. 976 da 1.ª loteria do SS. Sacramento do Rio de Janeiro, pois o dito bilhete foi roubado, e acha-se assignado com os nomes de Joaquim Antonio Rodrigues e Antonio Bastos, seus verdadeiros possuidores como provam.

Consultorio homœopathico.
Rua do Hospicio, n. 56.
O doutor Moscoso dá consultas todos os dias.
Os pobres são tratados gratuitamente.

-- Precisa-se de um homem que trabalhe de enxada, entenda de vaccas e tire leite: na Magdalena, estrada nova, primeiro portão de ferro. No mesmo lugar tambem precisa-se de um bolieiro.

-- Aluga-se um segundo andar e sotão, o qual tem commodos para familia; advertase que esta casa foi reedificada de novo, tem vista para o mar e he bastante fresca: na rua do Pilar, em Fóra de Portas, n. 145

-- Precisa-se de um Portuguez de 10 a 12 annos de idade, preferindo-se los chegados ultimamente do Porto, para caixeiro de uma loja de miudezas: no Aterro da Boa Vista n. 72.

-- Na padaria nova do Manguinho, ao virar para Baixa-Verde, precisa-se de uma pessoa para vender pães em um quartáo: quem neste caso estiver, dirija-se a mesma padaria que achará com quem tratar.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Queimado com commodos para uma grande familia: na rua do Passeio, loja numero 21.

Consultas e remedios homœopathicos degraça para os pobres, no consultorio homœopathico do facultativo J. B. Cassnova, rua da Cadeia de Santo Antonio n. 22.

-- João Marques da Silva Henriques retira-se para fóra do imperio: quem se julgar seu credor, apresente-se na rua Bella, n. 4.

-- Quem tiver duas canoas abertas e as queira alugar, dirija-se á rua da Praia, n. 25, primeiro andar.

-- Precisa-se de um caixeiro que dê fiador á sua conduca, para entregar pão a uma freguezia com um preto: não se responsabelisa pelo fiado: na padaria do pateo da S.-Cruz, n. 6.

Aferição.

O arrematante das aferição deste municipio scientifica pela terceira vez, que achase quasi esgotado o tempo marcado para aferirem áquelles que nos annos anteriores a teem aferido.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua das Trincheiras sobrado de dons andares, n. 19.

— Precisa-se de um criado nacional, ou estrangeiro, que dê boas informações de sua conducta: na rua das Trincheiras, n. 19, sobrado de 2 andares.

-- O abaixo assignado, roga as autoridades policiaes ou capitães de campo que virem a escrava crioula de nome Anna, de idade 40 annos pouco mais ou menos, cuja foi escrava do Sr. Manoel Joaquim do Rego, senhor de engenho Pires; fugio no dia 9 do corrente as 3 horas da tarde, levou vestido ja velho de chita, panno da costa, cara comprida, nariz chato, cheia do corpo, um tanto barriguda, bastante preguiçosa: a pessoa que a pegar dirija-se a rua Direita n. 3, que será generosamente gratificado.
José da Fonseca Silva.

— Faz publico o abaixo assignado, aos seus freguezes desta provincia e das circumvisinhas, que na sua loja da rua Nova desta cidade, n. 23, novamente estabelecida, existe um grande sortimento de fazendas inglezas, francezas e de todas as mais nações, por preços muito em conta; e para a mais prompta liquidação das fazendas francezas que se achavam no dito estabelecimento, na occasião da compra, vendem-se por menos de uma terça parte do primitivo custo as fazendas seguintes: setins de varias côres e lavrados, meias de seda para homem e senhora, de todos os tamanhos, brancas e pretas, córtes de vestidos de seda e de lanzinhas, bicos de Blonda de todas as larguras e superior qualidade, cambraias de côres finas, perfumarias luvas de seda e de pellica, de todos os gostos e tamanhos, meias de algodão e de fio da escocia ditos, chapéos de sol para homem e senhora, varias côres. *Antonio Gomes Villar.*

-- Miguel da Cunha faz sciente ao Sr. arrematante de ago'ardente de producção brasileira, que não vende tal genero em sua casa, na travessa do Queimado, n. 7, e que pagou hontem injustamente ao mesmo arrematante a quantia de 17,750 rs., sem ser collectado, só pela generosidade do mesmo arrematante.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Compra-se um braço de balança Romão & C., usado, mas que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

-- No armazem do caes do Ramos n. 2, compram-se fórmas de fazer velas de carnauba de todos os tamanhos.

Vendas.

-- Vende-se cera de carnauba: na rua da Madre-de-Deos, n. 34.

-- Vende-se azeite de andiroba muito superior ao de coco, não só por não ter aquella máo cheiro, como porque da uma melhor luz, asseio e duração, a 480 rs a garrafa: no pateo do Terço, taverna n. 7.

-- Vendese gangas trançadas, a 140 rs. lizas, a 100 rs.; chitas de coberta, a 200 rs. de vestido, a 160 rs.; fustões, a 400 rs. e 240 rs.; riscardos de calças, a 240 rs.; cassas de diversas qualidades; 1 mesa de meio de sala; 1 cama de angico; 1 lustro; 1 commoda; 1 secreta; 12 cadeiras; 1 tocador: na rua das Laranjeiras n. 29

-- Vende-se um sellim novo e com muito pouco uso, para montaria de menino em carneiro: na rua Direita, n. 10.

Na rua larga do Rozario, n. 22, vende-se uma mulatinha de 12 annos, muito linda e recolhida, propria para se educar, pois já tem principios de costura; uma preta crioula, de 20 annos, que engomma, cose e cozinha; e 3 pretos optimos trabalhadores de enxada.

--Vende-se uma escrava moça, muito boa, sem vicio algum, e muito propria para o serviço de uma casa: na rua Bella, n. 16

-- Vende-se um moleque de 15 annos, com principios de sapateiro; um dito de nação, muito bom serrador: na rua do Livramento, n. 4, se dirá quem vende.

-- Na rua do Vigario, n. 21, primeiro andar, vendem-se superiores vinhos engarrafados, chegados ultimamente, como sejam: moscatel, carcavellos, etc.: tambem se vende marmelada muito bem acondicionada; retroz sortido de muito boa qualidade; mercurio doce em latinhas de duas libras.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma escrava parda, que engomma, cozinha, cose e lava; uma negrota crioula, de 14 annos, com principios de habilidades; duas pretas de nação, de 20 a 24 annos, que cozinham, engommam liso e lavam de sabão; uma dita do serviço de campo; dous pretos de nação, optimos ganhadores de rua.

— Vendem-se bonitos molecões, optimos para o trabalho de armazem de assucar, por serem muito fortes; 3 pretas de meia idade, muito baratas; e duas pretas moças: tudo em conta: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vendem-se pentes de tartaruga da moda, lisos, e de duas e 3 tranças; ditos de marrafas: tambem se faz e se concerta qualquer obra deste genero: no pateo do Carmo, n. 2, loja de tartarugueiro, na esquina que volta para á rua das Trincheiras

-- Vende-se um par de jarros de pó de pedra com relevos, os competentes cachos, peanha e mangas, por metade do custo: na rua da Concordia, primeira casa sem numero.

--Vende-se, ou ou troca-se por um negro um moleque de nove annos, bem parecido, muito serviçal para uma casa, e he muito curioso para meninos: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua do Cotovello, ns. 29, e 31.

-- Vende-se, para fóra da provincia, uma negrinha de 16 annos, sadia e acostumada a fazer o serviço de uma casa: na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 14.

— Vendem-se bilhetes da loteria de N S. do Livramento: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

--Vende-se uma casa terrea na rua da Senzalla-Nova, n. --, em chãos foreiros a camara d'Oinda: no largo do Carmo, n. 14.

-- Vende-se um moleque de 12 annos por preço commodo: na rua da Praia, n 32; bem como um cavallo proprio para menino, que carrega baixo até meio.

FOLHINHAS PARA 1851.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhinhas de algibeira e porta para o anno que vem.

-- Vende-se, ou arrenda-se uma morada de casa no lugar do Cachangá, a melhor que naquelle lugar existe, por ficar ao pé da ponte, com seis quartos, duas grandes salas, corredor lavadó, quintal com algumas fruteiras, banho no fundo; bem como uma morada de casa na rua do Padre-Floriano, n. 57: ambas por preço commodo: na Camboa do Carmo, n. 33.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se o seguinte:

Córtes de calça de casemira, padrões novos	4,000
Ditos de dita de brim trançado de cores, puro linho	3.000
Alpaca de cores, propria para casaca e palitó, covado	800
Chapéos de massa, francezes	6,000
Lenços de seda para gravata 800 réis e	1,000
Luvas finas de fio da Escocia para homem	320
Córtes de tapete para sapatos, gosto a Turca	800
Gravatinhas de seda para senhora	1,000
Chapéos de sol de seda para senhora a 2,500 e	6,000
Peças de chita com 38 covs.	5,000
Ditas de cassa de quadro com 8 1/2 varas	1,280
Córtes de cassa de cores	2,000
Lenços de cambraia de seda de franja, para senhora	800
Meios chales de seda	6,000

— Vende-se uma escrava de bonita figura, de nação, de 23 a 24 annos, muito fiel e sem vicios, com principios de cozinha, e he quitandeira: na rna do Queimado, n. 20.

Franjas para manteletes.

Vendem-se franjas para manteletes, pelo barato preço de 560 rs. a vara: na rua larga do Rozario, n. 26, loja de miudezas.

Até que a certaram.

Sapatões de orelha e salto alto, feitos a capricho no Aracaty a imitação dos de couro de lustro: este calçado depois de abituado a legitima graxa ingleza n. 97, imita exactamente ao de pulimento: tambem chegaram dos outros sem orelhas, que se vendem a 800 rs.: na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de N. S. do Livramento, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5.500
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se um pardo de optima figura, bom official de alfaiate e bolieiro, excellente para pagem: quem o pretender, procure a sua senhora, na rua de Hortas, sobrado de um andar n. 106.

Novidade.

No Aterro-da-Boa-vista, n. 53, vai-se abrir, nestes 8 dias, um deposito dos mais variados, ricos e modernos gostos em obras de alabastro, marmore, pedra agatha; bem como um sortimento de outras variadas e elegantes obras em barro cozido e envernizado, representando estatuas, leões, globos, vasos e outros muitos objectos para adornos de jardins, salas e palacios, tudo do mais apurado gosto e vindos ultimamente da Italia, e que por já ter tido uma grande aceitação nas praças do Rio de janeiro e Bahia, espera-se que igualmente não deixará de a ter nesta praça de Pernambuco: todas estas novidades se vendem por preço commodo.

Na loja n. 2, atrás da matriz, na rua Nova, vendem-se calçado francez barato.

Botins de duraque preto gaspeado de couro de lustro para homem	4,0000
Sapatos de marroquim de côres para senhora	1,440
Ditos pretos	1,280
Ditos de couro de lustro	2,000
Ditos de setim branco	2.500
Ditos de duraque preto	2,200
Ditos de duraque de côres	800
Ditos de tapete para senhora	1,440
Ditos para homem	1,500
Ditos de marroquim	1,500
Ditos de Dusaque de côres para meninas	700
Botins de duraque de côres gaspeados para meninas	3,000
Sapatos de couro de lustro com sola franceza para homem	6,500

Não se vende fiado e sim a dinheiro a vista.

Chapéos.

Na loja n. 2 na rua Nova, vendem-se: chapéos francezes para homem, a 7,000 e a 7,500 réis; ditos de merinó preto com molla a 6 000 réis; ditos dito branco dito dito 6,000 réis; ditos de castor branco finissimos 10,000 réis; ditos de palha fina amarella a 4,000, 5,000 e 6,000 réis; ditos de massa alvadia, para campanha, com aba larga e copa redonda a 3,000 réis: para senhoras, chapéos de palha com tecido de cabellos 6,000 réis; ditos de renda branca a 7,000 réis; ditos de palha para meninas a 1,500 réis; chapéos de seda para sol a 7000 e 8,000 réis; ditos para senhora 5,000 réis; ditos de pano de algodão muito finos 3,000 réis; dinheiro á vista.

-- Vende-se bichas pretas grandes de superior qualidade por ametade do preço que os barbeiros alugam; na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Charutos

de S. Felix, os melhores que se podem encontrar em aroma, sabor e perfeição: no armazem de Campello Filho, rua da Cadeia do Recife n 64.

-- Vende-se muito em conta palha preparada para cadeiras, em porção e a retalho: na rua da Cadeia de Santo Antonio numero 20.

— Vende-se uma preta crioula de 16 a 17 annos, sem vicios nem achaques, de bonita figura, com principios de costura, engomma e cozinha: na rua da Cadeia do Recife, n. 6, loja.

-- Vende-se uma mulatinha de 9 a 10 annos, sem vicio nem achaque: na rua Augusta n. 26.

Chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de seda preta e de cores, a 6,000 rs; ditos de panninho para homens, senhoras e meninos, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Passeio n. 5.

Cebolas a 800 rs.

o cento: vende-se no armazem de Campello Filho, na rua da Cadeia do Recife n. 64.

Farelo a 4,000 rs.

a sacca com 96 libras: vende-se no armazem de Campello Filho, na rua da Cadeia do Recife n. 64.

Chá nacional

em caixinhas de 4 a 100 libras: vende-se no armazem de Campello Filho, rua da Cadeia do Recife n. 64.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se bilhetes e meios ditos da decima loteria a beneficio das obras do SS. Sacramento da corte, cujas listas devem chegar no primeiro, vapor. Na mesma loja recebem-se bilhetes premiados em troca dos que se teem a venda.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um completo sortimento de córtes de vestidos de seda, e brancos, fazenda superior em gosto e qualidade; ditos de cambraia de seda de 7,000 a 12,000 réis; ditos de cambraia de cores, aberta, cassas de cores, gostos novos; chita franceza, padrões da casa; seda de furta cores, propria para manteletes e capotinhos; lensos bordados de cambraia de linho, muito ricos, proprios para noiva; pano de linho adamascado escuro, com 9 palmos de largura, fazenda inteiramente nova, propria para cobrir mesas; e outras muitas fazendas finas de gosto e preço muito commodo.

Charutos de Havana.

de superior qualidade: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Loteria de N. S. do Livramento

Na rua da Cadeia, n. 46, loja de miudezas, vendem-se os muitos afortunados meios bilhetes, decimos e vigesimos da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente. Nos vigesimos ns. 836 sahio o premio dos 5:000,000 de rs. da loteria do Livramento que correu no dia 30 do passado. Meios a 5,500 rs.; decimos, a 1,100 rs.; vigesimos, a 600 rs.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Redes.

Vendem-se redes muito bonitas, de varios gostos e preços, proprias para quem for passar a festa descançar ao fresco debaixo de arvoredos: na rua do Queimado, n. 14.

-- Vende-se um moleque crioulo, de 18 annos, optimo para pagem: na rua do Livramento, n. 1, segundo andar.

-- Vende-se cimento de Hamburgo, garrafas pretas vasias, phosphoros, tintas de oleo, lamparinas e colxetes: na rua do Trapiche n. 14.

-- Vendem-se arreios para carros de um e dous cavallos, de qualidade muito superior: em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 60.

Ao bom gosto.

Vendem-se balainhos com um cacho de uvas e outras mais fructas artificiaes; pratinhos com um só cacho, obra mais delicada possivel, e muito proprio para infeites de mesas e consolos de uma sala: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Ricas luvas de pellica.

Vendem-se ricas luvas de pellica enfeitadas para senhora; ditas de torçal com palmas, com dedos e sem elles, e de outras mais qualidades, por modico preço: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Ricas fitas.

Vendem-se fitas lavradas para cinteiro e para enfeites de chapéos de senhora; ditas lisas de todas as larguras e côres, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Grande deposito de chá.

No pateo do Collegio, casa do livro azul.

Cha hysson superior	2,400
Dito aljofar, brasileiro	2,200
Dito paquequer	2,000
Ditos de outras qualidades	2 000

-- Vende-se cobre, metal amarello, e pregos para forro de navios, por preço commodo: em casa de A. V da Silva Barroca, na rua da Cadeia do Recife, n. 42.

-- Vende-se um negro peça de idade de 24 annos, bastante possante, proprio para o serviço do campo: na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Attençaõ.

Aos Srs. chefes de repartições.

Na livraria do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado, vendem-se os seguintes objectos precisos para o expediente das repartições:

Papel almaço perlina com listras de agoa, aparado	3,600
Dito de machina de 100 cadernos, de muito boa qualidade	3,000
Dito almaço de primeira sorte, aparado, de linho	3,600
Dito de peso de superior qualidade, inglez	5,000
Dito de mais inferior qualidade	3,500
Lapis finos e envernizados, a duzia	700
Penas de secretaria, o milheiro	10,000
Ditas meia secretaria, o milheiro	8,000

Gomma graxa em frasquinhos, raspadeiras, canivetes de differentes qualidades, peunas de aço, borracha, tinta carmim, dita azul, dita preta muito boa, pennas de pato aparadas em caixinhas, canetas de marfim, facas para papel, peso para dito, e outros muitos objectos de secretaria e escriptorio: tambem se apromptam encommendas para outras provincias com presteza; e para as repartições desta provincia se mandam as amostras, e se obriga a pôr qualquer objecto nas repartições, sem que estas paguem carretos.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III.*

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos motelos.

-- Vendem-se 2 pretos de nação, proprios para todo o serviço, uma preta tambem de nação, uma parda escura que engomma bem, cosinha e lava, propria para algum engenho por ser de bonita figura; uma pretinha com principios de costura: na rua do Rangel n. 38, segundo andar se dirá quem vende.

— Vende-se por precisão um escravo perito cozinheiro e muito diligente, sabe fazer todo o arranjo de uma casa, melhor que uma mulher, tanto que sabe engommar muito bem: na rua da Cruz n. 15 no terceiro andar.

-- Vende-se a taberna n. 5, da traverssa da Lingoeta: na rua da Cadeia do Recife, n. 16 primeiro andar.

-- He chegado a esta praça o admiravel licor ante-syphilitico, de João Paes de Figueiredo, e se vende em garrafas a 5,000 rs cada uma na rua da Madre-de-Deos, botica de Weitck Bravo & C.: as enfermidades a que elle se tem applicado, e nas quaes tem obtido favoraveis resultados, são as seguintes: esquinencias, pleurices, apostemas internas e externas, e outros quaesquer tumores e inflamações, quedas, contusões, pontadas, colicas do estomago e baixo ventre retenções de orinas, constipações, malignas, febres, anciadade e faltas de respiração, apoplexias, paralizias ou estupores, tosses e grandes defluxos, asmas ou puxamentos de peitos, dores reumaticas e galicas, molestias galicas ou veneraes, anavarcas, hydropesias, abscissos, dôres sciaticas, etc. etc.; facilita os partos lentos e accidentaes, promove a menstruação, cura as constipações e malignas sobre os partos, dôres de madre e mais encommodos que atormentam as paridas, e he tambem applicavel até as crianças recem-nascidas, cujo methodo minucioso de applicar-se acompanha as respectivas garrafas, que a todos se recommendam.

Por ser a dinheiro a vista vende-se barato.

Manteiga ingleza da melhor, a 640, 480 e 320 rs.; dita franceza, a 560 rs.; chá, a 1,020 rs; velas de espermacete de 6 e 7 em libra, a 720 rs; ditas a 640 rs.; farinha de araruta, a 200 rs.; dita do Maranhão, a 120 rs.; macarrão e talharim, a 200 rs.; aletria, a 240 rs.; bolachinha ingleza, a 320 rs; banha de porco, a 360 rs.; café de caroço, a 200 rs.; milho alpista, a 960 rs. a cuia, arroz de casca, a 120 rs.; arroz pilado, a 360 rs., e a libra a 70 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 54, e na rua Nova, n. 71, taberna ao pé da ponte.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas de 8 até 16 em libra, fabricada no Rio de Janeiro. por preço mais barato do que em outra qualquer parte: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo anda.

-- Vende-se chá hysson de superior qualidade, e do melhor que tem vindo a este mercado; caixas com velas de espermacete americano; meias barricas de farinha gallega, a mais nova: na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

-- Vende-se uma porção de onças hespanholas, vinho Champagne muito superior; dito Bordeaux em quartolas, dito Muscatel em caixas de 18 garrafas, azulejos, cimento, oca, almagre, cal hydraulica, verde francez em pó, cabos de linho: na rua do Trapiche n. 11.

Vende-se superior farinha gallega, em meias barricas: no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seus armazens do becco do Gonçalves.

Oculos para theatro.

Oculos os melhores que neste genero tem apparecido, e que são muito necessarios para o bom tom do theatro S.-Isabel: vendem-se muito em conta: no pateo do Collegio, n. 6, livraria de João da Costa Dourado.

Loja de seis portas em frente do Livramento.

O administrador desta loja tem a dar balanço no fim de dezembro, e como tenha restos de alcaides, quer acabar com elles, trocando-os por sedulas, sendo o preço o mais rasoavel possivel, como sejam: peças de madapolão com 12 jardas, por sete patacas; chales de chita, a 480, 640 e 1,000 rs.; ditos pretos de rede, a meia pataca; cassa preta, a 120 rs. o covado; córtes de chita preta com 11 covados, por 1,280 rs.; riscados monstros, a 260 rs. o covado; chitas, a 120, 140, 160, 180, 200, 240 e 320 rs larga franceza; brim branco de listras, a 200 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preços que coadjuvam a economia.

O bom e barato.

No Passeio-Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vende-se um completo sortimento de chitas, a 120 rs. o covado; cassa para babados, a 240 rs. a vara; riscado francez largo, a 200 rs. o covado; cobertores de algodão grosso para escravos, a 720 rs; madapolão, a 100 rs. a vara; riscados de linho miudinhos, a 320 rs. o covado; lenços de seda de côres, a 1,000 rs; e outras muitas fazendas que não he possivel annunciar para não occupar tempo.

Globos de vidro.

Vendem-se globos de vidro proprios para escada e corredores, e mesmo para illuminações por serem muito commodos em tamanho: na rua do Trapiche n. 10.

--- Vendem-se sabonetes higienicos, o mais superiores que teem vindo a este mercado, assim como outras perfumarias muito finas: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

-- Vende-se uma sextante nova feita por um dos melhores autores de Londres e tambem um orisonte artificial e um theodilete: na rua do Trapiche armazem n. 44.

Não he exageração.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra muito boa, a 2,500, 3,000 e 3,500 rs.: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Cobertores de tapete para escravos.

Já se vendem os acreditados cobertores de tapete para escravos, a 720 rs. cada um; por isso venham a elles antes que se acabem, ou passem para mais alto preço: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte, a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça; cobertores de algodão de côres, a 720 rs.: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Peças de esguião a 2,500 rs.

Na loja da rua do Queimado, n. 17, ao pé da botica, ainda tem para vender pelo barato preço de 2,500 rs.; peças de esguião de algodão, com 12 jardas, muito proprio para camisas de senhora, por ser mais largo que o madapolão.

Para acabar vendem-se,

na rua do Queimado, loja n. 17, cassas francezas de lãa abertas, e de padrões muito delicados, a 400 rs. o covado; cambraias de côres modernas, a 560 rs. a vara; chitas francezas do melhor gosto que tem vindo a este mercado, a 320 e 360 o covado. Dão-se as amostras.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres, n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisboa no brigue *Tarujo-Terceiro.*

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lã: na rua do Trapiche n. 10.

Superior velas de carnauba a preço commodo:

vende-se na rua da Cadeia, n. 23.

— Na loja de alfaiate, na rua Nova, n. 35, de Jacintho Soares de Menezes, ha um grande e completo sortimento de obras feitas de todas as qualidades; assim como se recebe toda e qualquer encommenda, para o que tem boas fazendas e habeis officiaes, por isso se promette dar com a maior presteza possivel: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Papel romantico

bordado e colorido, de differentes formatos e de superior qualidade, proprio para cartinha de amisade ou versos de sympathia Este papel, ultimo gosto de Paris, he simples e bonito ao mesmo tempo, tanto o colorido como o dourado, servindo ao mesmo tempo para desenhos que se collocam nas folhas dos albuns das pessoas de bom gosto: vende-se na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado

-- Vendem-se 6 escravas, 3 engommam e cozinham, uma he perfeita engommadeira, e que cose e cozinha, veste e penteia uma senhora, as outras são boas quitandeiras uma mulatinha de 18 annos, que cose, engomma e faz o mais serviço de uma casa; 1 preto que serve muito bem a uma casa e ganha na rua 640 rs. por dia; um moleque de 5 annos, muito lindo e esperto: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se um escravo de elegante figura, excellente carreiro, e optimo para todo o serviço, principalmente o do campo, por preço modico: na rua do Hospicio n. 9.

-- Vendem-se as decadas de João de Barros e Couto, o primeiro he melhor classico da lingoa portugueza em 27 volumes; geographia de Gaultier, 1 vol.; historia sagrada por Bernardino, 2 vol.; poesias do Dr. João de Barros: no aterro da Boa-Vista, loja do Sr. Estima.

— Vende-se superior e muito nova farinha de mandioca, chegada agora do S.-Catharina pelo brigue *Soares*, ancorado na volta do Forte-do-Mattos: quem a quizer comprar por menos do que em outra qualquer parte, dirija-se a bordo do mesmo navio, ou ao escriptorio de Oliveira, Paiva & C., na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

-- O gerente do contrato do rapé de Lisboa continúa a vender em sua loja este rapé, e desejando satisfazer aos freguezes, tem seguido pôr a venda o mais moderno, por juigar ser o mais fresco, a vista do que declara que se não responsabelisa por qualquer motivo que se queira allegar, afim de que se receba o rapé depois de vendido.

-- Vende-se uma excellente casa de campo, á margem do rio, com commodos para grande familia, perto da praça por ser antes de chegar ao Poço-da-Panella: na rua de Santo-Amaro n. 16.

A sorte grande.

Bilhetes e cautelas da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas andam infallivelmente no dia 24 do corrente: vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Carnauba de primeira sorte,

um escravo de bonita figura e muito possante, sapatos do Aracaty para homem e meninos de 10 annos, sapatos de couro de lustro em porção, esteiras, chapéos, courinhos miudos, pennas de ema, caixas com velas: tudo chegado no hiate *Duvidoso*, e vendem-se na rua da Cruz, n. 24.

Um preto bom cozinheiro.

Vende-se um preto de bonita figura, bom cozinheiro e melhor comprador, cabelleireiro e barbeiro, e he de boa conducta: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, se dirá quem vende.

100 saccos novos de estopa.

Vendem-se 100 saccos novos de estopa e algodão, por atacado a 320 rs. cada um: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Cobre de forro para navios.

Vende-se cobre de forro para navios de superior qualidade, em porção e a retalho, pelo mais barato preço que tem vindo a este mercado: na fabrica de caldeireiro, rua do Brum n. 28.

-- No sobrado da esquina, junto o trapiche do Ramos, vende-se doce muito bem feito, tanto secco como de calda de todas as qualidades, tanto em porção como a retalho, por preço commodo, e tambem se enfeitam bocetas a vontade dos compradores.

Bom negocio.

Vende-se ou troca-se por casas terreas, um terreno em frente do quartel do Hospicio, o qual tem uma olaria; tendo de frente 107 palmos e de fundos desde a rua da Aurora até a do Hospicio: este terreno tem logar para se edificar 15 moradas de casas com mais de 30 palmos de frente, e 200 de fundos; faz-se negocio com todo o terreno ou com metade: na praça da Independencia n. 17, para tratar.

-- Na rua Nova n. 4, loja de alfaiate de Augusto Colombier, vendem-se palitós de linho de differentes padrões, proprios para a festa, a 5000 rs.

-- Vende-se rapé superior de Paulo Cordeiro: na rua da Cadeia do Recife loja de João José de Carvalho Moraes, e igualmente se vende na mesma loja penas de ouro com bicos de diamantes.

-- Vende-se muito barata uma armação que foi de fabrica de charutos no becco largo n. 1: faz-se todo negocio, trata-se na esquina da Lingoeta, venda n. 30

A ellas antes que se acabem.

Chegaram os procurados sapatos de couro de lustro de orelhas de 2,000 a 2,400 rs, obra forte: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

-- Vendem-se superiores chapéos a amazonas, para senhora, de differentes côres: na praça da Independencia ns. 24, 26 e 28.

A elles.

Acabam de chegar os muitos desejados e superiores chapéos de castor genovezes, pretos e brancos e côr de ganga, com pello e sem elle, para homens e meninos, por preço rasoavel: na praça da Independencia ns. 24, 26 e 28.

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J Tasso Junios.

Novas cambraias.

Vendem-se ricos córtes de cambraia abertas com 6 varas e 3/4, de listas e ramagem de cor, fazenda muito fina de lindos gostos, pelo barato preço de 4,000 rs. o córte, chita de cores muito miudinhas, pannos muito finos, cores fixas, a 200 rs. o covado; brins de linho amarello, cor de ganga, lista ao lado, fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Potassa da Russia.

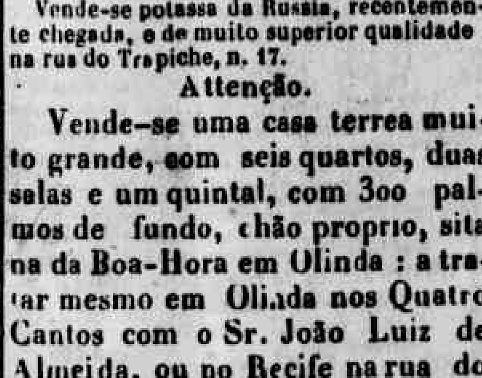
Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17.

Attenção.

Vende-se uma casa terrea muito grande, com seis quartos, duas salas e um quintal, com 300 palmos de fundo, chão proprio, sita na da Boa-Hora em Olinda: a tratar mesmo em Olinda nos Quatro Cantos com o Sr. João Luiz de Almeida, ou no Recife na rua do Queimado loja de miudezas n. 25.

A 6,000 rs.

Vendem-se superiores e modernos chapéos francezes, a 6,000 rs.: na praca da Independencia, ns. 24, 26 e 28.



Rua do Collegio n. 4.

Neste novo estabelecimento se acha sempre um grande e rico sortimento de chapéos de sol, dos mais modernos e variados, para homens e senhoras, tanto de seda como de panninho; lindo sortimento de armações de baleia com cabo de marfim, e outras para se cobrirem de seda, que hão de agradar aos compradores; chapéos de sol, para homem, de chamalote de côres e pretos; ditos de seda de côres, pretos, lavrados e lisos, de 4,500 rs. para cima; ditos com armação de aço, muito fortes, de seda e de chamalote; ricos chapéos de sol, para senhora, de lindas sedas e franjas, todos forrados por dentro e com cabos de marfim, os mais bonitos que se pódem desejar, e proprios para presentes de festa; ditos mais simples de seda com franjas e singelos, de 4,000 rs. para cima; ditos de panninho imitando seda, com franjas e sem ellas, de 2,000 a 3,500 rs., proprios para meninas andarem na escola; chapéos de sol, de panno para homens, de todas as côres e qualidades, tanto de armação de aço como de baleia, de 2,000 a 3,500 rs.; ditos e panno trançado, muito grandes e fortes, com cabos de latão e de madeira, proprios para senhores e feitores de engenho; grande sortimento de sedas e pannos em peças, de todas as côres e qualidades, para cobrir armações servidas; variado sortimento de cabos de marfim dos mais ricos, e de outras muitas qualidades para chapéos de sol, de homem; igual sortimento de bengalas e chicotes. Tambem se concertam e cobrem-se todas as qualidades de chapéos de sol e bengalas. Todos estes objectos se vendem em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C., vende-se um rico sortimento de franjas pretas para manteletes e capotinhos, por preço rasoavel.

Agencia de Edwin Maw.

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agoa, etc.; meias ditas para armar em madeira; machinas para vapor com força de 4 cavallos; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado; safras para ferreiros: tudo muito bom e por barato preço.

João Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55,

Vendem a preços commodos, vinho muscatel de Setubal, em caixas de uma duzia; dito muito bom de Lavradio e Collares, em barris de quinto; dito de Champanha, da mais acreditada marca; dito tinto de Cortaillod, de superior qualidade; extracto de absynth e kirsch ligitimo da Suissa, em caixas de uma duzia; verdadeiro cognac velho, e da melhor fabrica de França, em barris de 80 garrafas pouco mais ou menos: tambem se vendem por preço muito rasoavel velas de stearina, em caixas de 32 libras; charutos da Bahia de muito boa qualidade.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos; bem como fio proprio para redes de pescare pavios para velas, por preço commodo.

A 2,400 rs. a duzia.

Vendem-se a 2,400 rs. a duzia de meias de algodão crú e muito encorpadas, proprias para livrar a humidade dos pés a quem padece de molestias interiores: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Trancinhas de lãa a 60 rs. a peça.

Vendem-se tracinhas de lãa de todas as côres pelo modico preço de 60 rs. a peça, muito proprias para enfeites de vestidos, ou para outra qualquer cousa que se queira applicar: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Frascos de agoa de Colonia a 500 rs.

Vendem-se frascos de agoa de Colonia, a 500, 800, 1,000 e 1,500 rs., do bem conhecido autor L. T. Piver: afiança-se a sua superioridade: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Caixas de colchetes a 70 rs.

Vendem-se caixas de colchetes, a 70 rs. cada uma: a ellas antes que se acabem: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Charutos de San-Felix a 2,800 rs. a caixa.

Vende-se esta superior qualidade de charutos de San-Felix, na rua do Quimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Ricas bengalas.

Na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões, vendem-se bengalas de muito superior qualidade, e com castões de diversos gostos, por modico preço, que muito convidará ao comprador

BRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA.

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original genuina de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secreções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar e robustecer o sistema Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha, erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, enchação das glandolas, dores lombares, afecções rheumaticas, dores nos ossos e nas juntas hydropesia, despepsia, asthma, diarrhea, desenteria, tosse, resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provém da obstrução dos bronchios em pessoas escrophulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres, enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio-de-Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

-- Na rua da Cadeia Velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha da Italia, abertos para senhoras, camisetas de cambraia, colarinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, capotinhos e manteletes de filó e de seda pretos, e outros objectos de gosto; bem como um completo sortimento de fazendas: tudo se vende por preços muitos rasoaveis.

- Vende-se um bote de 13 palmos de comprimento e 4 ditos de bocca, prompto de todos os seus pertences e velas: tambem se vende uma carteira de viagem, de bom tamanho: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 145.

Sabonete grande a 80 rs.

Vendem-se sabonetes grandes, a 80 rs.; froco, a 100 rs. a vara: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, loja. A elles que he pouca porção.

-- Na rua do Pires, n. 19, vende-se uma bonita mulata com habilidades, e dous espelhos grandes, proprios para vestir senhora.

-- Vendem-se 14 escravos, sendo um official de pedreiro, de bonita figura; um dito carreiro; um moleque de 8 a 9 annos, muito lindo; 6 escravas moças, de bonitas figuras, entre as quaes algumas com habilidades; 2 escravos do serviço de campo: na rua Direita, n. 3.

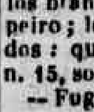
-- Na cidade de Olinda, rua do Bom-Fim, casa da residencia de Manoel Nunes de Mello, vende-se doce bem feito de varias qualidades; bem como doce de cajú secco: tudo por preço commodo.

-- Na rua de Apollo, n. 21, vende-se uma negrinha.

--Vendem-se missaes novos e outros usados: na rua da Cacimba, no armazem por baixo do sobrado do Sr. vigario Barreto.

-- Vende-se couro de porco inglez, loros e silhas em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 60.

-- Vende-se uma taverna sita na Boa Vista em bom lugar, a qual vende muito para terra: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: a tratar no Aterro da Boa Vista, n. 66.



Vendem-se superiores e modernos chapéos envernisados para pagens, chegados recentemente, por preço commodo: na praça da Independencia numeros 24, 26 e 28.

Escravos fugidos

-- No dia 10 de setembro de 1850, ás 7 horas da noite, desappareceu uma mulata, indo fazer despejo na praia, de nome Joanna, representa 25 a 30 annos, alta, cheia do corpo, olhos grandes, bocca regular, desdentada na frente, mãos e pés grandes e grossos, peitos cahidos e cheios; levou vestido de chita verde já velho, umas rosetas francezas tambem velhas: quem a pegar leve-a á rua de Agoas-Verdes, n. 61, que serão genero samente recompensado.

-- No dia 10 do corrente, desappareceu o preto Ventura, de nação, excessivamente baixo e reforçado do corpo, pés um tanto redondos; tem falta de dous dentes na frente, sem barba, cabello aparado; levou calças de algodão de listras, camisa de madapolão com algumas marcas de alcatrão; e he bastante ladino: quem o pegar leve o á rua do Vigario, n. 1, armazem de cabos, de Braga & C., que gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia 12 de novembro, uma preta de nome Maria Benedicta, de nação Congo, de 40 a 50 annos, de estatura regular, rosto comprido e descarnado, desdentado na frente, pés e mãos bastante grandes; tem a perna esquerda mais grossa que a outra, com algumas cicatrizes; he muito desfarçada no fallar; tem uma pinha de cabellos brancos na caforina; tem o andar chopeiro; levou saia ou vestido de chita usados: quem a pegar leve-a á rua do Rangel, n. 15, sobrado, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 22 do proximo passado, a escrava Clara, de 30 annos pouco mais ou menos, de côr lão fula que parece mulata, secca do corpo, de estatura regular, rosto comprido, com falta de dentes na frente: quem a pegar leve-a a Luiz Epifanio, na rua da Florentina, defronte do theatro novo, ou a seu senhor, o tenente-coronel João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, no engenho Recanto, em Serinhãem; assim como se protesta contra a pessoa que a tiver occulta.

50,000 rs. de gratificação.

Fugio, no dia 11 de abril do presente anno, a preta Maria Joaquina, de nação Congo, de 30 a 40 annos, baixa e cheia do corpo, cara larga, côr retinta, olhos vivos e meios grandes, feições grosseiras; tem um pequeno signal de carne sobre o beiço superior do lado direito do nariz. Esta preta já foi escrava de engenho, e o anno passado era de uma crioula de nome Felicidade com quem dita preta andava pelo matto vendendo miudezas, por cujo motivo ella sabia quasi todas as povoações desta provincia; he muito ardilosa e capaz de illudir a qualquer pessoa que a não conheça, póde incobrir a sua fuga com o negocio de miudezas, pois já outra vez que fugio foi pegada no engenho S.-Anna com um balaio de miudezas que andava vendendo. Quem a pegar leve-a a praça da Independencia, n. 17, que receberá 50 000 rs. de gratificação, e quem della der noticia certa receberá 20,000 rs.

-- Ao amanhecer do dia 4 do corrente, fugio o escravo Joaquim, crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, bem afigurado e espadaudo, olhos grandes, nariz e bocca regulares, com buço de barba, mãos bem feitas, pés pequenos e mal feitos; he cozinheiro; achava-se ha mais de 3 mezes alugado a Joaquim Correia, com venda e morador na rua do Livramento, acontece que não convindo o senhor a conserva-lo em poder do dito Correia, por mais tempo, o retirou, porém este no fim de 3 dias, sem o menor motivo ausentou-se de casa, levando toda roupa e obra de 20 libras de carne secca: quem o pegar leve-o a rua Nova, a seu senhor, que gratificará.

-- No dia primeiro do corrente, fugio, do sitio das Roseiras, do major Joaquim Elias de Moura, o seu escravo Jacob, de 30 annos pouco mais ou menos, de estatura pequena, côr fula, testa grande, ovado e com uma cicatriz, olhos afumaçados e vista fixa, sem barba; quando falla contrahe os beiços e mostra os dentes, peitos arqueados para fóra, pernas finas e meias tortas, pés grandes e os dedos grandes dos mesmos abertos: quem o pegar leve-o ao dito sitio a seu senhor que será gratificado.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, o preto José, crioulo, official de marceneiro, de 20 annos pouco mais ou menos; he alto, de corpo reforçado, beiços grandes, nariz chato: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 12, casa de João Leite Pita Ortigueira.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.